

## REMATE DE MALES

Campinas-SP, (37.1): pp. 493-500, Jan./Jun. 2017

---

**Alfredo Cordiviola** é licenciado em Letras pela Universidade de Buenos Aires (1986), mestre em Teoria da Literatura pela UFPE (1993) e doutor em Estudos Hispânicos e Latino-americanos pela University of Nottingham, Reino Unido (1998). Completou um pós-doutorado na Universidade de Buenos Aires (2012). É professor titular em Teoria da Literatura e leciona no Departamento de Letras e no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco. Pesquisador 1D do CNPQ, dirige o Grupo de Pesquisa Estudos Coloniais Latino-americanos. Publicou *O império dos antagonismos. Escrita e imagem no ocaso da dominação espanhola na América* e *Espectros da geografia colonial. Uma topologia da ocidentalização da América*, entre outras obras e artigos.

**Amanda Priscila Santos Prado** é graduada em Letras, mestra em Estudos Literários e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas, na área de concentração em Estudos Literários, com pesquisa sobre os contos do escritor Amílcar Bettega. Integrante do grupo Literatura & Utopia, seus principais interesses de pesquisa são a Literatura Brasileira Contemporânea, a Escrita Criativa e os Estudos da Utopia. Organizou, junto com Ildney Cavalcanti, o livro *Mundos gendrados alternativamente: ficção científica, utopia, distopia* (EDUFAL, 2011) e publicou o livro *A ilha de Laura* (Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015).

**Andrea Schellino** finaliza uma tese de doutorado sobre Baudelaire e Nietzsche na Universidade Paris-Sorbonne. Publicou recentemente um conjunto de textos de Baudelaire e Paul de Molènes: *Baudelaire et Paul de Molènes. Autour du projet théâtral du Marquis du 1<sup>er</sup> houzards* (Paris: Kimé, 2014) e *Bibliographie du Spleen de Paris* (Paris: Classiques Garnier, 2015). Atualmente, trabalha, em parceria com Jacques Dupont, na organização

de um número da revista *L'Année Baudelaire* em homenagem a Claude Pichois.

**Andréia Anhezini da Silva** é graduada em Composição e Regência pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (Unesp-1996). Mestre em Música pela Universidade de São Paulo (ECA-USP-2009). Desde 2005 é docente do Curso de Graduação em Música da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no Paraná – Brasil, nas áreas de Regência e Canto Coral. É coordenadora do projeto de extensão universitária “Corais do Departamento de Música da UEM”. Foi laureada pela Sociedade Brasileira de Artes, Cultura e Ensino de São Paulo, recebendo o Mérito Cultural Carlos Gomes em 2012.

**Bairon Oswaldo Vélez Escallón** é doutor em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil). Em 2010, obteve pela mesma universidade o título de Mestre em Teoria Literária e, em 2006, recebeu o título de Profissional en Estudios Literarios na Universidad Nacional de Colombia. Entre 2014 e 2016, como bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES), desenvolveu uma pesquisa sobre as relações entre as obras de Jorge Luis Borges e Guimarães Rosa, particularmente a partir do interesse que ambos os escritores manifestaram por teorias da quarta dimensão. Atualmente, é bolsista do CNPq e desenvolve, sob a supervisão do Prof. Dr. Raul Antelo, a pesquisa “Modernismo/Simbolismo, teosofia e tradução: apropriações finisseculares da biblioteca ocultista no âmbito latino-americano”.

**Carolina Anglada** é graduada em Jornalismo (Bacharelado) pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH) e em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013). É mestre em Literaturas Modernas e Contemporâneas (2014), pela mesma instituição, onde atualmente cursa doutorado na mesma área de concentração e pesquisa sobre a noção de forma na poesia e nas artes visuais do contemporâneo. É editora do periódico *Em Tese* (UFMG).

**Cássio Roberto Borges da Silva** é professor adjunto no DELL/UESB (Departamento de Estudos Linguísticos e Literários/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia); membro do PPGCEL (Programa de Pós-Graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens).

**Danielle Crepaldi Carvalho** é doutora em Teoria e História Literária pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas (IEL-Unicamp), com tese centrada na análise de textos cronísticos a respeito do cinema (e dispositivos ópticos afins) publicados na imprensa carioca de 1894 a 1922. Desenvolve, atualmente, um projeto de Pós-Doutorado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), com auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), acerca dos usos dos sons durante a voga do cinema dito “silencioso”. É coorganizadora de antologias anotadas de contos de João do Rio, Alcântara Machado e de escritores Pré-Modernistas e Modernistas (todos pela Lazuli), e coautora da tradução e análise crítica do melodrama teatral francês *L’auberge des Adrets* (1823), publicado pelo selo Teatro, da editora Penalux, sob o título de *A estalagem dos trampolineiros* (2015). Tem artigos publicados acerca da Literatura, do Teatro e do Cinema, suas três áreas de interesse.

**Eduardo Ferraz Felipe** é professor do Departamento de História da UERJ. Estuda a historicidade das formas literárias contemporâneas em diferentes línguas, associando-as às questões inerentes à circulação da história em suportes diversos. Tematiza Arte e História e seus pressupostos éticos e estéticos.

**Eduardo Jorge de Oliveira** é professor de Literatura, Artes, Mídias da Universidade de Zurique (UZH). Defendeu a tese *Inventar uma pele para tudo – Texturas da animalidade na literatura e nas artes visuais* pelo departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, em cotutela com o departamento de Filosofia da École Normale Supérieure – ENS (Paris), em 2014. Realizou estágio pós-doutoral no Instituto de Estudos da Linguagem – Unicamp e no CEHTA – Centre d’Histoire et Théorie des Arts da École des Hautes Etudes – EHESS (Paris).

**Eduardo Veras** é graduado em Letras (português-francês), mestre em Literatura Brasileira e doutor em Literatura Comparada pela UFMG. cursou estágios de doutorado e pós-doutorado junto ao “Centre de Recherche sur la Littérature Française du XIXe Siècle”, da Université Paris-Sorbonne, sob orientação de André Guyaux. É pós-doutor em Teoria Literária pela Unicamp, onde atuou como professor colaborador de Literatura Francesa. É autor do livro *O oratório poético de Alphonsus de Guimaraens – Uma*

*leitura do Setenário das Dores de Nossa Senhora* (Relicário, 2016) e coorganizador da coletânea de ensaios *Por uma literatura pensante – ensaios de filosofia e literatura* (Fino Traço, 2012). Atualmente é professor adjunto do Departamento de Estudos Literários da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

**Ellen Guilhen** é graduada em Letras (2003) e mestre em Teoria e História Literária (2008) pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. No momento conclui, nessa mesma universidade, sua pesquisa de doutorado acerca da estrutura musical de *Divina quimera*, de Eduardo Guimaraens. Ministrou Teoria e Análise da Poesia em cursos de pós-graduação e atuou como professora de Literatura e Redação para Ensino Médio. Contribuiu no livro *Shakespeare 450 anos* (2015) com o artigo “Ofélia na poesia brasileira: a representação romântica e a representação simbolista”. Literatura e outras artes, poesia simbolista e produção textual são seus principais interesses acadêmicos.

**Fernanda A. do Nascimento Alves** é licenciada em Letras, mestre e doutora em Teoria Literária pela Unicamp e especialista em Filologia Hispânica pelo CSIC (Espanha). Durante a graduação e o mestrado, realizou estudos na Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), na Universidad Autónoma de Madri e na Universidad Complutense de Madri. Em suas pesquisas, dedicou-se ao universo ficcional latino-americano, tomando como objeto de estudo a obra cortazariana (*As entonações de algumas metáforas cortazarianas: em torno da fotografia e do ato de narrar*) e as figurações da violência em romances do Brasil, Colômbia e México (*Entre sicários e pistoleiros: uma leitura comparada de O invasor, Rosario tijeras e Un asesino solitario*). Atualmente, é professora de Metodologia do Ensino de Espanhol da FEUSP e realiza formação de professores em tecnologia.

**Francine Fernandes Weiss Ricieri** é doutora em literatura brasileira pela Unicamp e mestre em teoria literária e literatura comparada pela Unesp de Assis. Atua na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), na graduação e na pós-graduação, na área de literatura brasileira e na área de concentração Estudos Literários (linha de pesquisa: Literatura e Autonomia – entre Estética e Ética, respectivamente). Publicou, em 2014, *Imagens do poético em Alphonsus de Guimaraens* (Edusp/Edunifesp) e organizou a *Antologia da poesia simbolista e decadente brasileira*

(Lazúli/ Companhia Editora Nacional). Em parceria com Lúcia Granja e Márcia Lígia Guidin, preparou *Machado de Assis: ensaios da crítica contemporânea*.

**Franklin Alves Dassie** é professor Adjunto de Teoria da Literatura na Universidade Federal Fluminense. É pesquisador do Grupo de Pesquisa “Relações entre Literatura, Filosofia e Psicanálise na contemporaneidade” (LIFIPs), atuando principalmente com as relações entre literatura e cinema, a partir dos procedimentos de corte e montagem e suas relações com a política. Publicou, dentro da coleção Ciranda de Poesia, da Editora UERJ, o volume dedicado à obra de Sebastião Uchoa Leite. Tem artigos em livros e revistas acadêmicas dedicados ao tema de sua pesquisa, entre eles “Agora se pode fotografar tudo”, “César Aira e o *Diario de la hepatitis*”, “Crítica, poesia e montagem: procedimentos críticos”. Recentemente publicou o livro de poemas *Grandes mamíferos* pela editora 7Letras.

**Gustavo Scudeller** é professor do Departamento de Letras da Unifesp, campus Guarulhos. Atualmente, pesquisa as relações entre literatura, erudição e humanismo na poesia brasileira do último meio século.

**Henning Teschke** é professor de Teoria Literária e Teoria da Sociedade na Unicamp. Foi Professor de Letras na Unifesp no período de 2014-2015. Foi Professor visitante de Teoria Literária na Unicamp 2011-2013. Obteve o mestrado em Filosofia *summa cum laude* na Université Paris I, Sorbonne. Seu doutorado (*magna cum laude*) foi feito na Freie Universität Berlin. Se habilitou na Humboldt-Universität Berlin. É autor, entre outros, de *Französische Literatur des 20. Jahrhunderts* (Klett, 1998), de *Proust und Benjamin – Unwillkürliche Erinnerung und Dialektisches Bild* (Königshausen und Neumann, 2000) e de *Sprünge der Differenz – Literatur und Philosophie bei Deleuze* (Matthes und Seitz, 2008). Coeditou *Literarische Fluchtlinien der Revolution nach 1789* (Stauffenburg 2004) e *Institution und Ereignis – Anknüpfungen an Alain Badiou* (Narr, 2008). Publicou diversos artigos na Alemanha e no exterior, em revistas como *Lendemains*, *Romanistische Zeitschrift für Literaturgeschichte/Cahiers d’Histoire des Littératures Romanes*, *Concepts*, *Plurale*, *IberoRomania*.

**Marcos Vinícius Lima de Almeida** é mestrando no Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária, na PUCSP, sob orientação da professora Dr<sup>a</sup> Annita Costa Malufe, com bolsa Fapesp. Sua

pesquisa atual se propõe a investigar as relações entre Literatura e História na ficção brasileira contemporânea, da perspectiva da teoria e da criação literárias. É membro do grupo de pesquisa “O narrador e as fronteiras do relato”, inscrito nos diretórios do CNPq. Bacharel em Comunicação Social – com habilitação em Jornalismo – pela Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, seu Trabalho de Conclusão de Curso da graduação, *Narrativas da fronteira: interfaces entre Jornalismo e Literatura nas Memórias do Cárcere, de Graciliano Ramos*, foi publicado pela Editora Paulus. É também ficcionista e publicou trabalhos de ficção na *Revista Cult*, *Suplemento Literário de Minas Gerais* e em antologias. Em agosto de 2017, lançará o volume de contos *Paisagem interior*, pela Editora Penalux. Foi um dos laureados no prêmio UFES de Literatura, nas edições de 2010 e 2015.

**Mário Luiz Frungillo** é doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas. Foi professor da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás de 1997 a 2006. Atualmente leciona no Departamento de Teoria Literária da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Traduziu, entre outras obras, *O aventureiro Simplicissimus*, de Hans Jacob Christoffel von Grimmelshausen (Ed. UFPR, 1998), *Effi Briest*, de Theodor Fontane (Estação Liberdade, 2013), *Tonio Kröger*, de Thomas Mann (Companhia das Letras, 2015) e *Conversações com Goethe nos últimos anos de sua vida*, de Johann Peter Eckermann (Edunesp, 2016).

**Pedro Marques** é poeta, compositor, ensaísta. Professor de Literatura Brasileira da Unifesp. Mestre e doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Autor dos livros: *Antologia da poesia romântica brasileira* (crítica e organização, 2007), *Antologia da poesia parnasiana brasileira* (crítica e organização, 2007), *Manuel Bandeira e a música* (ensaio, 2008), *Clusters* (poesia, 2010), *Olegário Mariano - Série essencial da ABL* (crítica e organização, 2012) e *Cena absurdo* (Poesia, 2016).

**Ricardo Amarante Turatti** é graduado em História e mestre em História Cultural pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Desenvolve pesquisas a respeito do continente americano, englobando a América hispânica e os Estados Unidos, passando por campos como a literatura e as práticas culturais, e privilegiando temporalmente o século XIX. Sua dissertação de mestrado versou sobre as ressignificações, no contexto

hispano-americano, das personagens de William Shakespeare presentes em *A tempestade*. A pesquisa deu origem ao livro *Os espelhos da América*, publicado em 2016. Atualmente, dedica-se ao desenvolvimento de um doutorado em História Cultural, também na Unicamp, discutindo as políticas indigenistas do governo dos Estados Unidos e a representação cultural dos nativo-americanos.

**Solange Munhoz** é mestre e doutora em Letras (Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) pela FFLCH-USP, e é docente de disciplinas de língua espanhola de cursos de nível superior do CEETEPS. Estuda as relações entre ficção e história, desenvolvendo pesquisa, principalmente, sobre o tema do exílio como resultado de ditaduras militares e sobre a epistolografia espanhola.

**Suene Honorato** é professora Adjunta do Departamento de Literatura da Universidade Federal do Ceará. É doutora em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); bacharel em Literatura e mestre em Estudos Literários e Linguísticos pela Universidade Federal de Goiás. O presente ensaio constitui, com algumas alterações e acréscimos, parte da tese de doutorado defendida em 2013, intitulada *As duas faces de Orfeu na Invenção de Jorge de Lima*.

**Tatiane da Costa Souza** é graduada em Psicologia, com ênfase em Psicologia Clínica, pela Universidade do Estado de Minas Gerais, *campus* da Fundação Educacional de Divinópolis (2011), e mestre em Letras: Estudos Literários, pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Atualmente é doutoranda em Letras: Estudos Literários, pela Universidade Federal de Minas Gerais e colaboradora da pesquisa “Palavra em Ponto de Dicionário: a prática da letra em trabalho de citação”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (FALE/UFMG). Principais temas de atuação: teoria da literatura, literatura comparada, psicanálise, escrita e poesia.

**Ulisses do Valle** é doutor em História pela Universidade Federal de Goiás e professor adjunto de Teoria da História na mesma universidade. É autor de *Max Weber: teoria e história*, livro a ser publicado ainda no ano de 2017. Atualmente seus interesses de pesquisa se voltam para os discursos de emancipação e modernização produzidos pela intelectualidade brasileira a partir dos anos 20 do século passado, tema sobre o qual já publicou os

artigos “Personalismo e exterioridade: a busca do ser-brasileiro e o dilema da autenticidade” e “Sérgio Buarque de Holanda leitor de Heidegger? – Reflexão sobre um paradoxo do personalismo do Homem Cordial”.

**Valéria Pereira Silva de Novais** é mestre em Letras: Educação, Cultura e Linguagens pelo PPGCEL (Programa de Pós-Graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens.)